

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANADIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANADIA

PLANO DE GESTÃO ESCOLAR 2023 e 2024
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ MEDEIROS

EDLA MARIA QUINTELA CAVALCANTE DA ROCHA

PLANO DE GESTÃO 2023 e 2024
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ MEDEIROS

Plano de gestão escolar apresentado a banca avaliadora, SEMED, comunidade escolar e local como requisito para admissão ao cargo de diretora escolar da Escola Municipal Professor José Medeiros no período de 2023 e 2024

Anadia/AL

2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
3. OBJETIVOS	9
3.1 OBJETIVO GERAL	9
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
4 JUSTIFICATIVA	10
5 PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES	12
5.1 DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA	12
5.2 DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	14
5.3 DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	15
5.4 DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA	16
6 QUADRO DE METAS E AÇÕES	17
6.1 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA	17
6.2 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA.....	19
6.3 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	20
6.4 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA.....	21
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
8 AVALIAÇÃO DO PLANO	24
REFERÊNCIAS	25

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

DADOS DA ESCOLA

NOME DA ESCOLA: ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ MEDEIROS

Município: Anadia/AL

Endereço: Avenida Divaldo Suruagy, S/N

Bairro: José Medeiros. CEP: 57660-000.

CNPJ:

ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA (Modalidade de ensino ofertada)

A Escola Municipal Professor José Medeiros oferta o Ensino Fundamental nos anos iniciais e anos finais no período matutino e vespertino com as seguintes turmas: Matutino 1º a 5º ano, 9º ano; Vespertino: 6º ao 8º ano. É subordinada à Secretaria Municipal de Educação, a qual oferece apoio pedagógico aos professores e à coordenação pedagógica. As matrículas e as documentações escolares de cada aluno são efetuadas e arquivadas na secretaria da própria instituição.

Todos os professores que atuam na escola possuem formação no magistério, normal e/ou Pedagogia ou disciplinas. A maioria dos professores são do próprio quadro, concursados. As reuniões com os pais serão bimestrais ou sempre que forem necessárias.

As férias escolares respeitam a Lei n.º 9.394 de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas alterações. São destacados no calendário escolar os dias de planejamento, recessos, feriados municipais e nacionais, início e término das aulas e período de férias.

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

NOME COMPLETO: Edla Maria Quintela Cavalcante da Rocha

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Licenciatura Plena em Pedagogia, Universidade Estadual de Alagoas (2004 - 2007)

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Coordenação Pedagógica – Faculdade Pio Décimo
(2008 - 2009)

FUNÇÃO ATUAL: Diretora

NOME COMPLETO: Marizete do Nascimento Santos Soares

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Licenciatura Plena em Pedagogia – Universidade Estadual de Alagoas (2004-2007)

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Psicopedagogia (2012 – 2013)

FUNÇÃO ATUAL: Vice-diretora

1 INTRODUÇÃO

O presente plano de gestão foi elaborado para o período de 2022 a 2023 tem como objetivo proporcionar um desenvolvimento integral aos alunos que frequentam a Escola Municipal José Medeiros e buscou-se aprofundar o conhecimento no fazer uma gestão democrática para melhor qualidade no âmbito escolar.

O gestor de uma escola, tem uma grande demanda em cuidar de toda uma estrutura administrativa, física, financeira e pedagógica, porém, ele precisa ter um olhar muito além, é necessário ter empatia pelo outro e principalmente ter ciência que cada aluno é singular no seu desenvolvimento e que depende de toda uma estratégia pedagógica para o seu desenvolvimento.

Estabelecer uma relação com a família do educando, é mais das estratégias necessárias a ser cumprida pelo gestor, devem ser baseadas no interesse do desenvolvimento integral do aluno promovendo um clima escolar favorável ao processo do desenvolvimento das habilidades. Oferecer espaços para que os pais participem da vida escolar de seus filhos é uma das atribuições do gestor, que dessa forma, oportuniza os alunos aprofundar os conhecimentos sobre atitudes, respeito, valores e contribuir com a gestão democrática.

De acordo Cury (2007, p. 493):

Gestão é um termo que vem do latim e significa, levar sobre si, carregar, chamar a si, executar, exercer. Gerar trata-se de algo que implica o sujeito e um dos substantivos derivados deste verbo nos é muito conhecido. Trata-se de gestatio, ou seja, gestação, isto é: o ato pelo qual se faz dentro de si algo novo e diferente: um novo ente. Ora, o termo gestão tem sua raiz etimológica em germinar, que significa fazer brotar, germinar, fazer nascer.

Desenvolver a gestão democrática através da coletividade, envolver a comunidade escolar nas sugestões e tomadas de decisões através da escola e do processo educacional.

A experiência no dia a dia de uma instituição de ensino mostra como é importante todos os segmentos da comunidade escolar estarem engajados em um propósito comum. É pela ação coletiva que a unidade escolar se fortalece, revela sua capacidade de se organizar e desenvolver uma educação de qualidade embasada em um currículo que norteie as vivências e experiências educacionais de acordo com a

especificações da unidade escolar, organizando os espaços de aprendizagem, os conhecimentos e as habilidades necessárias para o desenvolvimento integral dos alunos.

Diante desse desafio que a escola enfrenta diariamente, afirma Luck (2009, p.15), cabe ao diretor:

Garantir o funcionamento pleno da escola como organização social, com o foco na formação de alunos e promoção de sua aprendizagem, mediante o respeito e aplicação das determinações legais nacionais, estaduais e locais, em todas as suas ações e práticas educacionais

Vale ressaltar que a construção do Plano de Gestão não deve cumprir apenas uma obrigação legal pela direção da unidade escolar e sim uma conquista que revela o seu poder de organização, procurando cada vez mais autonomia ;e assertividade em suas decisões. Por meio dele pode oportunizar a promoção de um espaço educativo acolhedor e rico em experiências, permeados por ações focadas na formação humana integral, em seus aspectos motor, psicológico, efetivo e cognitivo, ou seja, não se trata de um projeto isolado, mas de uma construção coletiva, que envolve toda comunidade na busca de objetivos comuns. Nele, se estabelece o interesse de cada segmento a despeito do que se pretende construir e realizar. É um compromisso de todos, em que cada parte deve assumir, buscando os meios e os fins necessários para concretizar a tornar real os desejos e os objetivos estabelecidos que visem o bem da coletividade.

Neste contexto, o Plano de Gestão Escolar para a Escola Municipal Professor José Medeiros, propõe-se a promover mediação com a comunidade escolar, contribuindo par ao desenvolvimento saudável dos alunos, proporcionando-lhes oportunidades de ampliarem seus conhecimentos através de experiências significativas e prazerosa, que oportunizem o desenvolvimento de cidadãos com pensamentos crítico e participativo, visando uma educação humanizada e de qualidade, abrangendo valores, tais como: respeito, cooperação, cidadania, solidariedade, valorização humana, amor, sabedoria, ética, transparência e conhecimento, comprometimento e sustentabilidade, inspirando o espírito descobridor, a valorização da criatividade e expressão, tornando-se referência na educação da rede pública de Anadia.

2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Municipal Professor José Medeiros, localizado na Avenida Divaldo Suruagy, S/N, foi construída na gestão do então prefeito Manoel Breno de Oliveira Barros, na década de 1980, que homenageou o Secretário de Educação do Estado, na época, Professor José Medeiros, como patrono da mesma. Na atual gestão do Prefeito Celino Rocha, passou por uma reforma de reestruturando todo o prédio, uma vez que não apresentava estrutura física para atender a comunidade escolar. Iniciou-se ofertando do 1º ao 4º ano do Ensino Fundamental, supletivo, educação integral e outros projetos. Atualmente, oferta o atendimento ao Ensino Fundamental anos iniciais e anos finais. Tem como objetivo promover uma educação pública de qualidade visando a formação integral do cidadão e atingir a qualidade social para todos e cada um de seus alunos; desenvolver as diversas habilidades; estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva participativa na sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica criativa e responsável. O quadro de matrícula até o presente momento totaliza 314 alunos. A escola atende alunos de grande diversidade cultural e social, maioria residente na área rural, cujos pais trabalham na lavoura como pequenos e médios agricultores e outros sobrevivem do Auxílio Brasil. Atualmente, possui 02 administradores, 26 professores, 02 agentes administrativos, 01 cuidadora, 02 merendeiras, 06 auxiliares de serviços gerais e 04 vigilantes.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover mediante uma gestão democrática e participativa, ações que viabilizem o bom andamento e participação da escola, bem como atividades que permitam a interação com todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Tornar o espaço mais democrático e interativo por meio de uma gestão escolar atuante, política e democrática;
- Promover a integração da comunidade escolar por meio da gestão democrática;
- Promover encontros e reuniões com temas relevante identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivam a proposta pedagógica da escola - reunião pedagógica;
- Estimular e desenvolver projetos pedagógicos que estimulem a autonomia, desenvolvendo o senso crítico e cidadania;
- Garantir momentos de troca de conhecimentos, lazer e confraternizações através de eventos realizados pela escola;
- Fortalecer a participação das famílias na vida escolar de seus filhos;
- Incentivar a fortalecer a leitura;
- Divulgar as ações realizadas na escola, valorizando a comunidade escolar;
- Dialogar, conhecer e valorizar as diferenças existentes, sejam étnicas, raciais, culturais, sexuais e de qual origem foram, a fim de garantir o respeito entre ambos;
- Gerir de forma responsável e democrática a Escola Municipal José Medeiros em todas as dimensões.

4 JUSTIFICATIVA

A Escola imprescindível na vida de todos os cidadãos, sendo uma das primeiras instituições sociais a ser frequentada por ele. Dessa forma, passa a assumir um papel importante na vida das pessoas, o que aumenta a necessidade de ser executado um trabalho sério, que gere frutos positivos, pois terá influência direta na sociedade.

A Gestão Democrática, nada mais é, que a participação dos membros de uma comunidade na tomada de decisões, que irão dar rumo às atividades escolares. Uma gestão compartilhada com todos deve também se preocupar com as modificações que ocorrem na sociedade como um todo e no seu grupo escolar. De acordo com Gadotti (2014, p.1):

A participação popular e a gestão democrática fazem parte da tradição das chamadas “pedagogias participativas”. Elas incidem positivamente na aprendizagem. Pode-se dizer que a participação é um pressuposto da própria aprendizagem. Transformar para a participação é, também, formar para a cidadania, isto é, formar o cidadão para participar, com responsabilidade, do destino do seu país.

Para a realização de atividades que estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançar o que desejamos. Planejar é processo de busca e equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando o melhor funcionamento das atividades humanas. “O ato de planejar é sempre processo de reflexão; de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis visando à concentração de objetivos em prazos determinado e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.” (PADILHA, 2001, p. 30).

Planejar é uma atividade que está dentro da educação, visto que esta tem como características básicas: evitar a improvisação, prever o futuro, estabelecer caminhos que possam nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação. “Planejar e avaliar andam de mãos dadas.” (FELIS, 2010).

A partir dessas questões o entendimento do conceito de participação, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu

encaminhamento e agindo sobre elas em conjunto, deve ser o eixo norteador das ações propostas.

5 PROPOSTAS DAS METAS E AÇÕES

5.1 DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

O Gestor Escolar precisa conhecer a legislação em seu aspecto pedagógico, compreendendo sua essência e se utilizando dela para melhorar a qualidade de sua atuação.

Considerando-se a Educação um direito de todos, independente de condição social, e econômica, étnica e cultural. Para conseguir a realização desse direito numa sociedade democrática, é preciso a participação de todos os envolvidos no processo educacional, que, em conjunto, discutem pontos de vista, princípios filosóficos, concepções de homem, sociedade e educação e constroem o Projeto Político Pedagógico do Estabelecimento de Ensino ao qual fazem parte.

É assim que se constroem de forma coletiva, a Comunidade Escolar, com os objetivos de realizar uma Educação de qualidade, direcionada a todos e sempre buscando formar pessoas críticas, com capacidade de transformar a realidade em que estão inseridos.

O Projeto Político Pedagógico reflete as características; necessidades, objetivos, perspectivas e singularidades do Estabelecimento de Ensino.

A própria legislação educacional vem apontando novas atribuições de ordem pedagógica e que se constituem verdadeiros desafios aos Gestores Escolares, que historicamente vem pautando sua atuação pela dimensão administrativa.

Atualmente busca-se o desenvolvimento de uma concepção de ensino onde educador e educandos sejam sujeitos do seu processo de desenvolvimento, pois necessitam da mediação das experiências e saberes de ambos, para que se concretize a aprendizagem.

Educar é libertar o homem da condição de passivo, para sujeito que busca no conhecimento a compreensão da realidade que está inserido, passando a reconhecer o papel da História e a questão da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos.

A concepção da educação está atrelada a compreensão da natureza humana, Paro (2003, p. 7) define a educação como:

Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras... é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza.

Segundo a Constituição Federal a educação é um direito de todos e dever do Estado, diante disso o poder público é investido de autoridade para impô-la como obrigatória a todos e garantir sua gratuidade.

A concepção de educação de Paulo Freire vê o homem como um ser autônomo, com capacidade de contribuir para a transformação do mundo. Portanto entendemos educação como a prática social responsável pelo processo de humanização. Paulo Freire fala em educação se referindo a profundas mudanças: “Quando falo em educação como intervenção me refiro tanto à que aspira a mudanças radicais na sociedade, no campo da economia, das relações humanas, da propriedade, do direito ao trabalho, à terra, à educação, à saúde” (Freire, 1996, p.109).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no artigo 22, define: “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

A educação deve ser considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, cuja finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender e intervir na realidade, com uma visão reflexiva, crítica, solidária e participativa.

A Educação tem o importante papel de estimular reflexões e debates de forma a garantir um modo de vida pelo qual se respeitem as diferenças quanto à relação com a natureza, com o trabalho, seus valores, seus saberes e suas relações sociais.

Contudo firma-se definitivamente na educação brasileira como modalidade de ensino, a qual propõe pensar às necessidades dos sujeitos, respeitando sua cultura, história e saberes, bem como a construção de uma base na realidade local, permitindo aos indivíduos dignidade e qualidade de vida.

5.2 DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

A gestão da educação também pode ser entendida como criação de um ambiente propício para que o professor consiga realizar sua obra pedagógica, com segurança, criatividade e de forma arrojada, com o objetivo de tornar sua prática didático-pedagógica uma constante experimentação. De acordo com essa visão, para que um projeto pedagógico de uma escola busca a democracia participativa.

A Gestão Democrática das escolas é um princípio definido pela LDB (Art. 3º. Inciso VIII) e pela Constituição Federal (Art. 206. Inciso VI) que defende que a educação é um processo social, construído através da participação da comunidade escolar.

Para a legislação brasileira, a gestão democrática precisa ser um dos princípios para uma educação de qualidade. É por meio dela que os vínculos com a comunidade escolar acontecem e o resultado dessa aproximação é responsável pelo aprendizado e desenvolvimento do aluno.

Esse tipo de gestão faz da escola um espaço mais aberto ao diálogo e busca por uma relação horizontal, ou seja, sem focar o poder de comando em hierarquia. Esse modelo de gestão está amparado pela Constituição Federal de 1988 e também reforçado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional (Lei 9.394/96) e pelo Plano Nacional de Educação (PNE).

É importante sempre deixar todos conscientes de tudo o que acontece em relação à gestão da instituição com um todo. A parceria entre a escola e a comunidade da qual ela faz parte deve ser o princípio regulador da gestão de uma escola que se preocupa com a qualidade de seu ensino. Assim, gestores, professores, funcionários, familiares, alunos, comunidade em geral e instâncias colegiadas (Conselho Escolar, Regimento Interno e Conselho de Classe), todos aqueles envolvidos na comunidade escolar, poder dialogar e opinar, de maneira ativa, nas ações e decisões. Vale ressaltar que a participação de todos os profissionais da educação, equipe técnica – serviços gerais, administradores entre outros através de reuniões periódicas, propiciar dinâmica de bom relacionamento profissional e pessoal.

Não podemos falar em gestão democrática sem citar o PPP – Projeto Político Pedagógico. O PPP precisa ser construído dentro dessa união e as responsabilidades quanto à educação dos cidadãos é de todos aqueles que estão envolvidos diretamente com ela. O Projeto Político Pedagógico deve estar sempre acessível, para

que todos tenham conhecimento do plano de ação e possam fiscalizar a implementação do projeto.

Portanto, a gestão escolar democrática tem como objetivo aproximar escola, pais e a sociedade para promover uma educação de qualidade e que estimule o exercício da cidadania.

5.3 DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa é aquela responsável pelo acompanhamento das atividades profissionais de todos aqueles que trabalham juntos, seja no nível operacional administrativo ou junto aos professores. Há de se observar a importância da cobrança do correto registro e controle das horas atividades e que os professores possam realizar seus planejamentos pedagógicos e registro de atividades e reuniões de coordenação educacional. Nesse sentido é necessário observar a conduta do funcionário quanto ao cumprimento do seu horário de trabalho – registro ponto, advertindo ou orientando sobre o correto cumprimento da jornada de trabalho.

É importante lembrar que toda atuação da gestão administrativa e suas estratégias já devem estar presentes no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no Regimento Escolar da Instituição, uma vez que a gestão administrativa escolar é a organização, direção e manutenção dos recursos da escola para, assim, produzir os melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, ela é a administração da escola de modo geral e a responsável por manter todo funcionamento normalmente. Luck (2009, p. 107) afirma que “[...] a gestão administrativa ganha perspectivas dinâmicas e pedagógicas...” e atribui ao gestor escolar a competência de atender as necessidades administrativas numa perspectiva racional e participativa visando a promoção do ensino com qualidade.

É importante que os pais e responsáveis sintam-se acolhidos pela equipe pedagógica e tenham canais de comunicação efetivas com a escola. Eles devem ser incluídos não só quando for preciso resolver alguma questão do aluno, mas em diversos momentos da rotina escolar.

Portanto, no processo de gestão democrática é importante que todos os segmentos da unidade escolar trabalhem em harmonia e juntos oportunizem vivências significativas aos alunos, proporcionando uma educação de qualidade.

5.4 DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Consiste em gerenciar a dimensão administrativa com a aplicação de recursos físicos, materiais, financeiros e humanos da unidade escolar, sendo assim, torna-se necessário manter bons registros e a documentação organizada sobre o trabalho desenvolvido. O Governo Federal por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola PDDE realiza o repasse à Unidade Executora – UEX, que deve ser utilizado conforme a necessidade e a legislação em vigor e de acordo com a decisão do órgão colegiado, neste caso o Conselho Deliberativo da Comunidade Escola – CDCE. Recursos recebidos de outras fontes, programas e projetos devem seguir o mesmo critério de utilização. Os recursos financeiros disponíveis na Escola Municipal Professor José Medeiros, são oriundos de verbas disponibilizadas pelo governo Federal (PDDE) Programas Tempo de Aprender, Brasil na Escola e o Educação Conectada. Os recursos recebidos desses programas são aplicados conforme regulamentação do programa: custeio e capital e realizado prestações de contas em formulários específicos. A unidade mantenedora (prefeitura) à Unidade Educacional, mantém as despesas operacionais (água e luz), alimentos para a merenda escolar (PNAE), bem como mobiliário e eletrodomésticos em geral. Deve-se zelar pela máxima utilização e otimização dos bens adquiridos com estes recursos, sejam eles equipamentos, materiais didáticos ou mobiliário.

A dimensão financeira é responsável pelo controle e análise de todas as atividades financeiras e recursos da escola, bem como planejar e traçar metas e objetivos utilizando, da melhor maneira os recursos financeiros.

6 QUADRO DE METAS E AÇÕES

6.1 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA

META 01	
Meta	Projetos Escolares
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar, elaborar e organizar os projetos de aprendizagem junto aos professores; • Acompanhar as atividades realizadas no dia a dia em sala de aula; • Avaliação constante da elaboração e execução do projeto em sala de aula
Recurso	Materiais pedagógicos e didáticos
Monitoramento	Nas reuniões pedagógicas com professores e nas horas atividades para acompanhar o planejamento do projeto
Avaliação	Avaliações será no decorrer da elaboração dos projetos
META 02	
Meta	Fomentar a presença da família na escola
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros prazerosos para que as famílias se sintam felizes e acolhidas ao participarem das atividades propostas; • Estimular a participação das famílias em reuniões, para que tenham conhecimento da rotina e dos métodos adotados pela escola para o desenvolvimento da aprendizagem; • Estimular a participação da vida escolar de seus filhos.
Recurso	Direção, coordenação, comunidade escolar e conselho escolar
Monitoramento	Através de reuniões e das atividades e das atividades propostas e realizadas
Avaliação	Através de reunião periódica
META 03	

Meta	Resgatar e valorizar a autoestima dos profissionais da Escola Professor José Medeiros incentivando e auxiliando para desenvolverem um bom trabalho
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros recreativos e divertidos para unira equipe; • Estabelecer uma relação de confiança com toda a equipe; • Ouvir suas angústias e juntos buscar soluções para somá-las’; • Promover encontros de reflexão do processo ensino-aprendizagem com diálogo envolvendo professores, gestor e apoio pedagógico no desenvolvimento das atividades escolares.
Recurso	Recursos humanos e organização do calendário
Monitoramento	Através das reuniões pedagógicas
Avaliação	No dia a dia
META 04	
Meta	Para Pedagógica
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de estudos e reflexão sobre organização do trabalho pedagógico; • Estudar, revisar e atualizar de forma coletiva o PPP da Escola Municipal Professor José Medeiros; • Planejar de forma coletiva as ações desenvolvidas e organizar relatos dos projetos realizados.
Recurso	Recursos humanos e organização do calendário escolar
Monitoramento	Reunião com os membros para discutir o andamento
Avaliação	Avaliação será feita durante dois anos

6.2 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA

META 01	
Meta	Revisar e realizar alterações no PPP da Escola Municipal Professor José Medeiros
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Envolver os responsáveis nas mudanças de forma que as famílias fiquem atualizadas sobre os objetivos da escola para o desenvolvimento dos alunos; • Organizar encontros, reuniões de pais, rodas de conversas, pesquisa de opinião e outras alternativas para inserir os pais no contexto escolar; • Ouvir as dúvidas e as sugestões de todos os envolvidos.
Recurso	Gestão escolar, funcionários da escola, comunidade de pais e reuniões/encontros.
Monitoramento	Reuniões pedagógicas e nelas os gestores e docentes discutirão o andamento das atividades escolares
Avaliação	Reuniões pedagógicas
META 02	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em equipe
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros para unir a equipe; • Valorizar o profissional no dia a dia, buscando ouvir seus anseios, suas angústias, conquistas, desafios, opiniões e demandas.
Recurso	Funcionários, professores, equipe gestora
Monitoramento	Reuniões pedagógicas com professores, nas horas atividades e em paradas pedagógicas
Avaliação	No dia a dia
META 03	
Meta	Escola e Família
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Gincanas, palestras, reuniões de conselhos de classe deliberativo;

	<ul style="list-style-type: none"> Integrar escola e família para melhor desempenho dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem
Recurso	Gestão escolar, professores, família, comunidade, estudantes e conselho escolar
Monitoramento	No decorrer da aplicação desse projeto
Avaliação	Em reuniões e palestras

6.3 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

META 01	
Meta	Calendário Escolar
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Organizar o período letivo, estabelecendo as datas de matrículas, início e término das aulas, períodos de férias, feriados e recesso
Recurso	Comunidade escolar, gestão e SEMED
Monitoramento	Buscar a integração, com pais, alunos, funcionários e deixá-los informados sobre eventuais mudanças
Avaliação	Deverá ocorrer por meio de reunião
META 02	
Meta	Organização dos arquivos escolares
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Manter atualizado os dados cadastrais dos alunos e funcionários; Deliberar sobre o bom andamento da instituição.
Recurso	Recursos humanos, organização de documentos
Monitoramento	Acompanhado durante toda a execução do plano de gestão de forma contínua
Avaliação	Durante os dois anos de gestão
META 03	
Meta	Organizar a secretaria da escola a fim de ser um ambiente mais formal
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer suporte necessário para um melhor funcionamento dos processos burocráticos;

	<ul style="list-style-type: none"> Organizar a documentação da escola
Recurso	Recursos humanos
Monitoramento	Acompanhar o andamento dos trabalhos executados na secretaria da escola
Avaliação	Durante o exercício do plano de gestão
META 04	
Meta	Manutenção da estrutura física da escola
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Fiscalizar o ambiente fazendo levantamento das prioridades e necessidades; Sanar os problemas que surgirem a fim de evitar o agravamento da situação; Ouvir as demandas trazidas pelos professores e funcionários.
Recurso	Financeiro vindo do poder público para execução das obras
Monitoramento	Monitorar o ambiente escolar a fim de mantê-lo em bom estado de conservação
Avaliação	Durante os dois anos de gestão
META 05	
Meta	Conselho Tutelar x Escola
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parceria junto ao conselho tutelar com o objetivo de combater a evasão escolar
Recurso	Intensificar a parceria junto à busca ativa
Monitoramento	Relatório semanal do professor com números de faltas e nome de aluno
Avaliação	A avaliação será constante durante os dois anos

6.4 PLANILHA DE METAS E AÇÕES DA DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

META 01	
Meta	Aplicação dos recursos do PDDE e outros programas de forma eficiente, democrática e transparente
Ações	Fazer o levantamento das necessidades em conjunto com a comunidade escolar

Recurso	Recursos financeiros e humanos
Monitoramento	Elencar as prioridades com registro em ata e prestação de contas anualmente ou sempre que o recurso for disponibilizado
Avaliação	Reuniões com o conselho escolar
META 02	
Meta	Adquirir recursos para contribuir nas demandas de projetos juninos e festas comemorativas da escola
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Rifa • Festa Junina com concurso de Rei e Rainha • Festival do cachorro-quente
Recurso	Mural e folha A4
Monitoramento	Através da comunidade escolar
Avaliação	Prestação de contas dos recursos gastos
META 03	
Meta	Exposição dos gastos e investimentos por meio de um mural exposto na entrada da escola
Ações	Expor de forma clara e concisa os gastos e investimentos a toda comunidade escolar
Recurso	Mural e folha A4
Monitoramento	Através da comunidade escolar
Avaliação	Prestação de contas dos recursos gastos

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste plano de gestão registra-se o anseio e a vontade de realizar um trabalho que tem como finalidade fortalecer e solidificar o coletivo escolar, em especial com as famílias, por acreditar que elas são fundamentais para conquistar o que se pretende. É necessário pôr em prática os princípios de forma transparente, participativa e descentralizada, para então alcançar os objetivos estabelecidos.

A gestão da organização pública, quando bem executada contribui para a melhoria dos serviços oferecidos pelo setor público. São diversas as organizações públicas, que dentre elas pode-se citar as escolas. O gestor escolar enfrenta

desafios no exercício de sua função no sentido de que assumimos os papéis de administrador e educador.

O aprendizado do aluno é o objetivo principal da instituição escola, o entanto para que isso de fato ocorra, há o envolvimento de diversos aspectos, tais como contar com um quadro de professores capacitados e comprometidos, estrutura física adequada, ter material didático de boa qualidade disponível e a existência de uma gestão comprometida e eficiente.

É preciso fundamentar a concepção de qualidade na educação em valores sociais mais amplos, como respeito ao meio ambiente, o desenvolvimento de uma cultura de paz e a busca por relações humanas mais solidárias

O plano de gestão só terá sua efetividade, se pausar suas metas pedagógicas administrativas e financeiras, no Projeto Político Pedagógico, no trabalho de equipe, com planejamento e avaliação dos processos.

Ao gerirmos o espaço educativo nos preceitos de autonomia, democracia, respeito a diversidade, envolvendo toda comunidade escolar, certamente, poderemos assegurar o padrão de qualidade na educação dos nossos alunos que tanto almejamos.

Assim, tudo que pudermos fazer para que a comunidade escolar participe das ações da instituição, parecerá pouco, face ao imenso trabalho que se propõe aos nossos alunos do 1º ao 9º ano.

Contudo, se concordarmos com (FONSECA,1994, p.49) quando ele diz que: "(...) uma escola não é democrática só por sua prática administrativa. Ela torna-se democrática por suas ações pedagógicas e essencialmente educativas" nenhum esforço será em vão, desde que o desejo da prática democrática esteja vivo no pensamento dos agentes envolvidos.

8 AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros das atividades escolares e acontecerá de forma processual e contínua, no decorrer da implantação deste Plano de Gestão, buscando o aperfeiçoamento constante e o desenvolvimento de vínculos que tornem a comunidade escolar cada vez mais participativa. Esta avaliação será realizada anualmente, por todos os integrantes do coletivo escolar nas suas representatividades do Conselho Escolar, assim como representantes da Secretaria Municipal de Educação, em momentos específicos para análise dos relatórios ou para a tomada de novas decisões à medida que se fizerem necessárias.

REFERÊNCIAS

CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito à educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE**, v. 23, n. 3, 2007.

FEDERAL, Senado. Constituição. **Brasília (DF)**, 1988.

FEDERAL, Senado. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. 2005.

FELIS, C., Priscila. Planejamento Escolar. Disponível em: <http://recantodasletras.uol.com.br/artigos/33896>. Acesso em 21 de janeiro de 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONSECA, Dirce Mendes da. Gestão e educação. **Revista Universidade e Sociedade**, ano IV, 7 junho 1994.

GADOTTI, Moacir. **Gestão democrática com participação popular: No planejamento e na organização da educação nacional**. Disponível em: Microsoft Word - CONAE 2014 - artigo Gadotti - versão final.doc (jaciara.mt.gov.br). Acesso em 21 de fevereiro de 2023.

LÜCK, Heloísa et al. Dimensões da gestão escolar e suas competências. **Curitiba: Editora Positivo**, v. 1, 2009.

PADILHA, R. P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática na escola pública**. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.